

# Inteligência Artificial vai destruir o futuro da educação

Luiz Eduardo Farago

<sup>1</sup>Universidade Tuiuti do Paraná  
Curitiba – PR

luiz.silva5@utp.edu.br

**Resumo.** No vídeo *Inteligência Artificial vai destruir o futuro da educação* o biólogo e divulgador científico Átila Iamarino realiza uma análise crítica ao crescimento e uso, sem limites de regulamentação, da inteligência artificial no âmbito educacional e na sociedade em geral. Com uma linguagem simples e direta, mas sempre respaldada por dados científicos, Átila faz um alerta de que, apesar de ser uma ferramenta inovadora e poderosíssima, seu uso desenfreado e sem regulamentação pode trazer problemas demais – como agravar preconceitos existentes ou simplesmente tomar lugar das respostas dos alunos.[Lamarino 2024].

## 1. Introdução

A Inteligência Artificial (IA) está revolucionando diversos aspectos da nossa sociedade, gerando discussões que vão muito além da tecnologia — envolvendo ética, impactos sociais e até o futuro de áreas como saúde, segurança, finanças e mais recentemente a educação. Embora ela traga promessas de eficiência e avanços, também levanta dúvidas importantes: os algoritmos são realmente imparciais? Como garantir transparência em decisões tomadas por máquinas? E quais são as consequências de usarmos a IA sem conscientimento?

Diante dessas questões, análises críticas têm surgido para examinar não apenas o que a IA é capaz de fazer tecnicamente, mas também como ela afeta a vida das pessoas. É nesse contexto que o vídeo “Inteligência Artificial vai destruir o futuro da educação”, do Iamarino, se destaca. Este trabalho propõe uma reflexão sobre os desafios apresentados por ele, discutindo as limitações da IA, seus possíveis impactos na sociedade e até que ponto essas preocupações são válidas — ou seja, o que realmente está em jogo no futuro dessa tecnologia.[Lamarino 2024].

## 2. Discussão Crítica: Limitações e Implicações Sociais

Pense numa situação real: um aluno escreve uma redação cheia de expressões típicas da sua comunidade, da sua realidade. Um corretor automático, treinado com padrões linguísticos “formais”, pode interpretar isso como “erro”. Não é justo, né? E o mais cruel: são justamente as escolas mais carentes, que mais precisam de apoio, que acabam sofrendo com essas tecnologias mal calibradas.

Mas tem algo ainda mais preocupante. Iamarino nos faz pensar: será que estamos trocando o olhar atento do professor - que conhece cada aluno, entende seu contexto, vê além das notas - por sistemas frios que avaliam tudo por números e estatísticas?

Em vez de usar a tecnologia para ajudar os educadores, estamos caminhando para uma educação "de linha de montagem", onde algoritmos decidem o que é aprendido "adequado". [Lamarino 2024].

### **3. Opinião Fundamentada: Exagero ou Realismo?**

Embora o tom do vídeo possa parecer alarmista em alguns momentos, a análise apresentada por Átila é, em grande parte, realista e necessária. Há, de fato, um movimento crescente de aplicação da IA sem a devida reflexão ética ou social, especialmente em setores como educação, segurança pública e saúde. Ignorar essas consequências seria ingenuidade.

No entanto, é importante destacar que a IA não é, por si só, uma ameaça. O problema está no modo como ela é utilizada. Com governança adequada, transparência nos algoritmos e participação social nas decisões, a tecnologia pode ser uma aliada importante no avanço da educação e inclusão digital. O vídeo peca ao não aprofundar as soluções possíveis, focando quase exclusivamente nas críticas, mas cumpre um papel importante de alerta.[Lamarino 2024].

### **4. Conclusão**

A reflexão proposta por Átila Lamarino é extremamente relevante para os debates contemporâneos sobre Inteligência Artificial. Ao destacar os limites técnicos, éticos e sociais da tecnologia, o vídeo contribui para uma visão mais crítica e responsável sobre o papel da IA na sociedade.

Para o futuro, é essencial que políticas públicas, instituições educacionais e desenvolvedores de tecnologia considerem essas advertências. A Inteligência Artificial tem um enorme potencial de transformação, mas, se mal aplicada, pode reproduzir e amplificar desigualdades históricas.

A sociedade precisa decidir que tipo de inteligência queremos construir: uma que apenas reproduz padrões, ou uma que nos ajude a superá-los? [Lamarino 2024].

### **Referências**

Lamarino, A. (2024). *Inteligência Artificial vai destruir o futuro da educação*. <https://www.youtube.com/watch?v=C9S7Ycx546c>.